



Literatura técnica

HIDRATO DE CLORAL

Informações farmacológicas

Mecanismo de ação: produz depressão do sistema nervoso central. Possui propriedades similares às dos barbitúricos, com pequeno efeito sobre a respiração e a pressão sanguínea.

Absorção: o início da ação se dá entre 10 e 20 minutos da administração, o pico de ação entre 30 e 60 minutos e a duração do efeito entre 1 e 2 horas, podendo ser prolongado na disfunção renal ou hepática.

Metabolismo: metabolizado pelo álcool desidrogenase, glucuronidação. Metabólitos: tricloroetanol.

Eliminação: meia vida de 8 a 11 horas (metabólito ativo).

Excreção: principalmente na urina.

Indicação:

É usado no tratamento de curto prazo da insônia e tem sido usado para sedação e como um sedativo para pré-medicação. Utilizado para sedação de crianças antes de procedimentos diagnósticos, odontológicos ou médicos. Externamente/topicamente em solução, o hidrato de cloral tem ação rubefaciente.

Uso pediátrico:

- Sedação para procedimentos (Off-label)

Uso adulto:

- Sedativo/ansiedade

Contraindicação

- Insuficiência renal moderada a grave;
- Insuficiência hepática moderada a grave;
- Hipersensibilidade/idiosincrasia a derivados clorais;
- Doença cardíaca grave; gastrite e úlceras.
- Deve ser evitado na gravidez.

Dose

Uso não recomendado por mais que 2 semanas.

Pediátrico:

- Sedação para procedimentos (Off-label).

Uso oral: de 25mg a 50mg/Kg via oral 30-60 min antes do procedimento podendo repetir em 30 min se necessário.

Não exceder 120mg/kg ou 1g/dose com monitoração respiratória.

Dose tóxica potencial <6 anos de idade: 50 mg/kg.

- Sedação/ansiedade (off-label).

Pode ser usado antes do procedimento ou avaliação EEG.

Uso oral de 25mg a 50mg/kg/dia via oral dividida a cada 6 a 5 horas. Não exceder 500mg/dose.

Dose tóxica potencial <6 anos de idade: 50 mg/kg.

Adulto:

- Sedativo/Ansiedade

Dose de 250mg via oral PC a cada 8 horas. Não exceder 2g/dia.

Observações

Neonatos devem ser acompanhados com precaução, pois seu metabólito pode ser acumulado com o uso repetido.

Metabólitos têm meias-vidas séricas longas que se acumulam com doses repetidas.

Administração

Após a descontinuação, retire gradualmente ao longo de 2 semanas se o paciente for mantido em altas doses por períodos prolongados; a interrupção abrupta pode resultar em delirium.

Cuidados

- Tenha cautela em pacientes idosos e recém-nascidos;
- Use com cautela na porfiria;
- O paciente pode desenvolver tolerância quando do uso prolongado por mais de 2 semanas;
- O hidrato de cloral não deve ser usado para controlar a dor;
- Não deve ser administrado em capsulas ou comprimidos devido ao risco de danos a membrana mucosa do trato alimentar;
- O paciente pode apresentar sintomas de abstinência se o tratamento for interrompido abruptamente;
- Evite operar máquinas pesadas, incluindo dirigir e realizar outras tarefas ou ações que exijam atenção ao tomar esse medicamento;
- Evite o uso de álcool enquanto estiver tomando este medicamento.

Monitoramento médico

Respiração, frequência cardíaca, saturação de oxigênio, testes de função hepática, sangue pressão, nível de sedação.

Reações de adversas

Pode ocorrer irritação gástrica, depressão respiratória, delírio, taquiarritmia, hipotensão.

Comum: depressão respiratória, depressão miocárdica, SNC depressão, vômitos, diarreia (particularmente se administrados em jejum estômago). excitação paradoxal, obstrução das vias aéreas.

Grave: Arritmias, hiperbilirrubinemia.

Interações

O efeito sedativo do hidrato de cloral é aumentado por depressores do SNC como álcool, barbitúricos, benzodiazepínicos, opioides levando a depressão respiratória.

Sofre interação com warfarina, fenitoína, furosemida.

Armazenamento

De acordo com as informações do produto manipulado estipulado pelo farmacêutico responsável.

Referências bibliográficas

- - Batistuzzo, J.A.de O.; Itaya, M. e Eto, Y. Formulário Médico-Farmacêutico 6ª edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2021.
- - Ferreira, A. de O.; Polonini, H.C.; Lima, L. C. e Brandão, M.A.F. Formulações Líquidas de Uso Oral. Juiz de Fora: Editora Editar, 2019.
- - Costa LRRS et al. A randomized double-blinded trial of chloral hydrate with or without hydroxyzine versus placebo for pediatric dental sedation. Braz. Dent. J. 2007 Rio. Preto; 18(4): 334-40.
- - Martinbiancho JK. Uso de hidrato de cloral para sedação em unidade de tratamento intensivo pediátrica: indicações, efeitos adversos e fatores de risco associados. Dissertação de mestrado apresentado à Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 2008.
- - Martindale: The Complete Drug Reference, 38th Edition, 2014.
- - Conselho Federal de Farmácia. Manual de Equivalência e Correção. Conselho Federal de Farmácia. Brasília: CRF-SP, 2017. Disponível em: http://www.cff.org.br/userfiles/file/manual%20de%20equival%C3%Aancia%20e%20corre%C3%A7%C3%A3o_WEB.pdf Acesso em 31/05/2023
- - United States Pharmacopeia – USP NF 2023 Issue 1, versão eletrônica.
- - <http://www.medscape.com> [com acesso em 31-05 -2023]

Literatura técnica

HIDRATO DE CLORAL

**SIGA-NOS NAS
REDES SOCIAIS**

@irialmag

Irial  **Mag**

+55 11 4671-9200 | 0800 940 3210
contato@irialmag.com.br

www.irialmag.com.br